

QGI Brasil S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253SP-004-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Praia do Flamengo, 154 - 4º andar,
Flamengo - Rio de Janeiro (RJ) Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
QGI Brasil S.A
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da QGI Brasil S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da QGI Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Companhia sem atividade operacional

Conforme Nota Explicativa nº 1, a Companhia tem como objeto social serviços de engenharia e integração de módulos para atividades de produção de petróleo, sendo que, em 31 de dezembro de 2024 (e até a presente data), encontra-se sem projetos em andamento e sem expectativa de retomada da operação (possuindo o compromisso de seus acionistas controladores para prover o suporte financeiro necessário para liquidação de suas obrigações). Dessa forma, as presentes demonstrações contábeis devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

Transações com partes relacionadas

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 6 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações com partes relacionadas em montantes significativos e sob condições específicas descritas na referida nota explicativa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

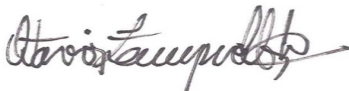
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, **31** de março de **2025**

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

QGI Brasil S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	8
Impostos a recuperar	5	4	235
Adiantamentos a fornecedores	-	81	84
Total do ativo circulante		86	327
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	9.b	892	867
Partes relacionadas	6	154.125	154.803
Total		155.017	155.670
Imobilizado	7	-	12
Total do ativo não circulante		-	12
Total do ativo		155.103	156.009

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

QGI Brasil S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Fornecedores	8	182	10
Obrigações tributárias	-	4	4
Obrigações trabalhistas	-	44	60
Total do passivo circulante		230	74
Passivo não circulante			
Dividendos a pagar	-	576	576
Provisão para demandas judiciais	9.a	1.438	2.450
Fornecedores	8	1.632	1.632
Total do passivo não circulante		3.646	4.658
Patrimônio líquido:			
Capital social	10	149.562	149.502
Reserva legal	-	606	606
Reserva estatutária	-	1.059	1.169
Total do patrimônio líquido		151.227	151.277
Total do passivo e patrimônio líquido		155.103	156.009

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

QGI Brasil S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(1.332)	(994)
Depreciação	-	(12)	(11)
Despesas tributárias	-	(1)	-
Outros resultados operacionais	12	1.001	(429)
Total		(344)	(1.434)
Resultado financeiro			
Receita financeira	13	235	169
Despesa financeira	-	(1)	(1)
Total		234	168
Prejuízo do exercício		(110)	(1.266)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

QGI Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(110)	(1.266)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(110)	(1.266)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

QGI Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2022		148.016	606	2.435	-	151.057
Aumento de capital (AGE 04-04-2023)	10 a)	1.486	-	-	-	1.486
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.266)	(1.266)
Absorção do prejuízo	-	-	-	(1.266)	1.266	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		149.502	606	1.169	-	151.277
Aumento de capital	-	60	-	-	-	60
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(110)	(110)
Absorção do prejuízo	-	-	-	(110)	110	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		149.562	606	1.059	-	151.227

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

QGI Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(110)	(1.266)
Itens de resultado que não afetam o caixa		
Depreciação	-	11
Baixa do ativo imobilizado	12	-
Reversão (provisão) de demandas judiciais	(1.012)	422
Prejuízo ajustado	(1.110)	(832)
Variações nos ativos e passivos:		
Impostos a recuperar	230	691
Adiantamento a fornecedores	4	(5)
Depósitos judiciais	(25)	(511)
Partes relacionadas	678	-
Fornecedores	172	(95)
Obrigações tributárias	-	1
Obrigações trabalhistas	(16)	18
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(67)	(734)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	60	714
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	60	714
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(7)	(20)
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	8	28
Ao final do exercício	1	8
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(7)	(20)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A QGI Brasil S.A. (“Companhia”) é uma Companhia estabelecida no Brasil, constituída com a finalidade de realizar a engenharia, aquisição de materiais, montagem e integração de módulos de plataformas para extração de petróleo e gás em águas profundas.

A QGI Brasil S.A., cujas atividades se iniciaram em junho de 2014, atuou nas etapas de engenharia sob encomenda e aquisição de materiais com seus fornecedores nacionais e estrangeiros para construção das plataformas “P-75/77”, além de coordenar a inicialização dos processos no município de Rio Grande - RS (Brasil), tendo como seu cliente a QGI Oil & Gás Contractors INC.

No ano de 2016, a Companhia recebeu e movimentou materiais em seu canteiro para início da obra de construção dos módulos. Em 2017, coordenou as atividades de construção e montagem dos módulos das plataformas “P-75/77”. No ano de 2018, a Companhia finalizou a etapa de Construção e Montagem dos módulos, culminando com a exportação da P-75 para seu cliente e posteriormente iniciando a fase de Operação Assistida da FPSO. Além disso, em dezembro/18 ocorreu a chegada da P-77 na cidade de Rio Grande - RS, para o processo de conformidade legal, finalização de atividades operacionais e preparação para exportação em janeiro/2019. No ano de 2019, a empresa efetuou execução dos serviços de comissionamento das FPSOs com a finalização no segundo semestre de 2020.

A QGI Brasil SA detém know how e qualificação técnica reconhecida no mercado, sobretudo na realização de projetos EPC para FPSO’s. A empresa monitora oportunidades no setor, tal como o plano de investimentos da Petrobras e a aderência de tais projetos na estratégia de seus acionistas.

Até 31 de dezembro de 2024 a Companhia não realizou qualquer operação que gerasse faturamento e caixa relativo ao seu objeto social, assim como não existem projetos em andamento (possuindo o compromisso de seus acionistas controladores para prover o suporte financeiro necessário para liquidação de suas obrigações).

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas exige a utilização de determinadas estimativas contábeis e políticas contábeis materiais. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações contábeis são apresentadas na Nota Explicativa nº 2.4.

Estas demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pelos Administradores em 31 de março de 2025.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real considerando o ambiente econômico no qual a Companhia atua.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

3. Políticas contábeis materiais

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Inclui numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2 Instrumentos financeiros

3.2.1 Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.2 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

3.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.2.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

3.3 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

3.4 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.5 Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment)

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

3.6 Provisão para ações judiciais

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Empresa, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

3.8 Novos pronunciamentos para pequenas e médias empresas

O International Accounting Standards Boards (IASB) está realizando uma revisão ampla do IFRS for SMEs Standards, equivalente ao Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas – CPC PME (R1).

O draft do documento está em fase de discussão e contribuições para sua edição.

A revisão das normas precisa ser aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para a adoção para pequenas e médias empresas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerários disponíveis na Companhia, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos em outros fins. Caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	1	8
Total	1	8

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Impostos a recuperar

	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ / CSLL saldo negativo	4	-
Crédito PIS/Cofins	-	235
Total	4	235

Os saldos referentes ao crédito de PIS e Cofins foram constituídos basicamente sobre aquisições no mercado interno vinculados à receita de exportação, em decorrência de despesas utilizadas como insumos. No exercício de 2024 a Receita Federal do Brasil, acatou o pedido de ressarcimento, extinguindo assim o saldo destes impostos.

6. Transações com partes relacionadas

Os saldos de transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Partes relacionadas - Contas a receber não circulante		
IESA Óleo e Gás S.A.	28.349	28.349
Queiroz Galvão Naval S.A.	169	169
CQG Construções Offshore S.A.	126.285	126.285
Total	154.803	154.803
Partes relacionadas - Contas a pagar não circulante		
Alya Construtora S.A.	(678)	-
Total	(678)	-
Total líquido	154.125	154.803

As transações com partes relacionadas estão representadas por contratos de mútuo, garantidos por notas promissórias, sem vencimento e sem a incidência de encargos financeiros.

7. Imobilizado

A evolução do ativo imobilizado está demonstrada conforme tabela a seguir:

Movimentação do imobilizado

	%	31/12/2022	Adições	Depreciação	31/12/2023
Equipamentos auxiliares	10%	3	-	-	3
Equipamento de informática	20%	281	-	(49)	232
Móveis e utensílios	10%	105	-	-	105
Total		389	-	(49)	340
(-) Depreciação acumulada		(366)	(11)	49	(328)
Total		23	(11)	-	12

	%	31/12/2023	Baixas	Depreciação	31/12/2024
Equipamentos auxiliares	10%	3	(3)	-	-
Equipamento de informática	20%	232	(157)	(75)	-
Móveis e utensílios	10%	105	(105)	-	-
Total		340	(265)	(75)	-
(-) Depreciação acumulada		(328)	253	75	-
Total		12	(12)	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores

Composta, principalmente, por obrigações com fornecedores e prestadores serviço, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Prestadores de serviço - circulante	182	-	10	-
Garantias contratuais – não circulante (i)	-	1.632	10	1.632
Total	182	1.632	10	1.632

(i) O saldo refere-se à retenção contratual de prestação de serviços, a títulos de garantia contratual. A expectativa é que esses saldos sejam liquidados ao término de contrato.

9. Provisão para demandas judiciais

a) Provisões

A Companhia está envolvida em processos para riscos trabalhistas considerados como prováveis de perda. As provisões foram constituídas baseadas conforme parecer de seus assessores jurídicos e na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

A seguir a composição das provisões para demandas judiciais com prognóstico provável em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista	1.438	2.450
Total não circulante	1.438	2.450

	31/12/2023	Reversões	Adições	31/12/2024
Trabalhistas	2.450	(1.012)	-	1.438
Total	2.450	(1.012)	-	1.438

Com base nas avaliações de seus assessores legais, internos e externos as reversões em 31 de dezembro de 2024, a Administração realizou as reversões dos saldos com base nas mudanças de probabilidades de perda provável para possível.

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos são de perda possível, conforme demonstrado abaixo:

Tipo	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista	747	564
Tributário	2.809	-
Total	3.556	564

Em 2024, as contingências de probabilidades possíveis, trata-se em sua maioria a processos tributários relacionadas a de declaração de compensação para a utilização de crédito de PIS/Cofins, apurados no quarto trimestre do ano-calendário de 2014, para a compensação com débitos próprios.

b) Depósitos judiciais

	31/12/2023	Baixas	Adições	31/12/2024
Trabalhistas	867	(87)	112	892
Total	867	(87)	112	892

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024, totalmente integralizado, é de R\$ 149.562 (R\$ 149.502 em 2023), divididos por 147.761.994 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 04 de abril de 2023, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia para R\$ 149.562, dividido em 147.761.994 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pela Álya Construtora S.A., com a expressa renúncia das demais acionistas.

b) Reserva legal

Constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício. Será constituída pela Sociedade até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76.

c) Reserva estatutária

Constituída mediante a apropriação do lucro líquido de cada exercício de um montante equivalente a, no mínimo, 0,5% do capital social integralizado no fim do exercício e destina-se ao custeio dos programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O saldo desta reserva não pode exceder a 10% do capital social integralizado.

11. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Canteiros	7	45
Despesas com pessoal	929	507
Serviços contratados	125	150
Despesas de viagem	4	9
Escritório e comunicação	267	283
Total	1.332	994

(i) Composto basicamente por despesas com pessoal.

12. Outros resultados operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Ganho/(perda) na alienação de ativo imobilizado	(11)	(6)
Reversão (provisão) para demandas judiciais	1.012	(423)
Total	1.001	(429)

13. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Receita financeira		
Variação ativa	-	2
Receitas de aplicações financeiras	235	167
Total	235	169
Despesa financeira		
Juros passivos	(1)	(1)
Total	(1)	(1)
Resultado financeiro líquido	234	168

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações que não afetam caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa realizou as seguintes transações que não impactaram caixa.

	2024	2023
Aumento de capital	-	772
Total	-	772

15. Gestão de risco financeiro

a) Considerações gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Companhia.

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição ao risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios da Companhia.

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta: **(i)** a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender sus necessidades operacionais; **(ii)** aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e **(iii)** aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

* * *